

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM MOBILIDADE INTERNACIONAL NA CIDADE DE BRAGA/PORTUGAL

**Relatoria:** ARTUR RODRIGUES CUNHA

**Autores:** Suely Amorim de Araújo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Diretoria de Relações Internacionais no uso de suas atribuições promove o intercâmbio internacional científico e cultural com auxílio financeiro, através do edital 002/2012 entre a Universidade Federal de Uberlândia - UFU e demais Instituições Internacionais de Ensino Superior que possuam Acordo de Cooperação em vigor, proporcionando aos estudantes dos cursos de graduação uma experiência acadêmica internacional que integrará seu Histórico Escolar e Curriculum Vitae.<sup>1</sup> A experiência de mobilidade internacional é um fato marcante na vida de um universitário, podendo ser algo inexplicável pela sua intensidade e oportunidades expostas. Essa experiência possibilita um processo de conhecimento individual e coletivo. Individual por depararmos com os limites físicos e psicológico, coletivo pelo fato de convivermos com várias pessoas de diferentes nacionalidades. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de um estudante de enfermagem em uma mobilidade internacional. **METODOLOGIA:** A experiência foi vivência na cidade de Braga em Portugal na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, período de 9 meses ininterruptos, cursando um ano letivo. Neste período foi exigido o cumprimento do plano de estudos tendo um semestre de teoria e outro de prática nas disciplinas planejadas. Tendo como requisitos a postura enquanto acadêmico, conhecimentos prévios, disponibilidade, interesse e participação. **RESULTADOS:** Um intercâmbio é o momento único para um universitário, o qual criasse muitas expectativas e planos para essa nova fase da vida. E com esse lidar de uma nova fase nos deparamos com um alguns por menores que influenciam diretamente na vivência. Exponho abaixo as principais dificuldades encontradas: Relacionamento com os alunos portugueses, pois uma parte considerável não se abriu para laços de amizade; a língua foi um fator dificultador temporário em algumas aulas, devido à fala regionalizada e rápida; a forma como éramos tratados por algumas pessoas, que foram ásperas e insensíveis no modo de lidar conosco; avaliações com questões objetivas; a distância, saudades da família, namorada, amigos, universidade, etc. **CONCLUSÃO:** A vivência de um bom intercâmbio traz consigo resultados promissores, além do acréscimo cultural, há um acréscimo científico, pensamento crítico/reflexivo, amadurecimento pessoal e profissional, para lidar com diversas situações. Se o acadêmico souber gerir os acontecimentos essa experiência será única e proveitosa.